



Receita bruta consolidada atinge R\$ 943,5 milhões no 1T15, com destaque para a divisão Distribuição Farma, com crescimento de 6,6%.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2015 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), um dos maiores distribuidores mistos da indústria farmacêutica (atacado + varejo) na América Latina e o maior do País, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao primeiro trimestre de 2014 (1T14) e quarto trimestre de 2014 (4T14).

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

CONSOLIDADO PROFARMA

(considerando 100% de todas as Companhias)

- Crescimento de 30,6% no Ebitda consolidado ante o 1T14, atingindo R\$ 19,7 milhões e margem Ebitda de 2,0%;
- Redução nas despesas operacionais de 1.6 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior;
- Aumento de 11,0% na receita bruta em relação ao 1T14;
- O aumento anual de preços ocorrido, em 31 de março, foi em média de 5,5%, sendo o maior nos últimos seis anos e cerca de 60% maior que o ano anterior.

DISTRIBUIÇÃO FARMA

- Evolução de 6,6% nas vendas na comparação com o mesmo período do ano anterior;
- Melhoria de 19,4% no Ebitda em relação ao 1T14, alcançando margem Ebitda de 2,0%;
- Crescimento de 9,3% no segmento de clientes Independentes ante o 1T14;
- Crescimento nas vendas da categoria de *Branded* em 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

ESPECIALIDADES

- Incremento de 13,6% nas vendas da divisão, sendo 18,2% de aumento no atacado de especialidades, na comparação com o mesmo período do ano anterior;
- Setor privado apresentou evolução de 25,4% nas vendas ante o 1T14;
- Crescimento nas vendas da categoria de oncológicos em 62,3% em relação ao 1T14.

VAREJO

- Incremento de vendas de 17,8% na Drogasmil e de 8,2% na Tamoio na comparação com o 1T14;
- Melhoria de 28,3% no Ebitda da Drogasmil e de 10,2% da Tamoio ante o 1T14;
- Aumento na venda média loja/mês de 15,6% na Drogasmil e de 8,2% na Tamoio, na comparação com o mesmo período do ano anterior;
- Crescimento *Same Store Sales (SSS)* de 18,6% na Drogasmil e de 8,2% na Tamoio em relação ao 1T14.

MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 08/05/2015: R\$ 8,00 por ação
Fechamento em 31/03/2015: R\$ 5,80 por ação
Cotação Máxima no 1T15: R\$ 8,76 por ação
Cotação Mínima no 1T15: R\$ 5,75 por ação
Número de Ações no 1T15: 41.509.103
Valor de Mercado no 1T15: R\$ 240,7 milhões

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português
Tradução simultânea para o Inglês
Terça-feira, 12 de maio de 2015.
14:00 (Brasil) | 13:00 (NY)
Telefone Brasil: +55 11 2820-4001 / 3193-1001
Telefone *Toll Free* EUA: +1 (888) 700-0802
Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977
Código: Profarma

CONTATOS

Max Fischer | CFO & DRI
Beatriz Diez | GRI
Telefone: +55 (21) 4009-0276
E-mail: ri@profarma.com.br
www.profarma.com.br/ri



ÍNDICE

Destaques Financeiros	03
Comentário da Administração	04
Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	06
Distribuição Farmacêutica	
• Desempenho Econômico Financeiro	15
Especialidades	
• Desempenho Econômico Financeiro	17
Varejo Tamoio	
• Desempenho Econômico Financeiro	19
• Desempenho Operacional	22
Varejo Drogasmil / Farmalife	
• Desempenho Econômico Financeiro	23
• Desempenho Operacional	26
Varejo Consolidado	
• Desempenho Econômico Financeiro	27
Mercado de Capitais	
• Performance da Ação	29
Relacionamento com Auditores Independentes	30
Próximos Eventos	31
Anexo I – DRE	32
Anexo II – Balanço Patrimonial	33
Anexo III – Fluxo de Caixa	34



DESTAQUES FINANCEIROS | CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %	4T14	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada ¹	943,5	976,6	-3,4%	1.000,9	-5,7%
Receita Bruta Não Consolidada	945,0	1.026,2	-7,9%	999,2	-5,4%
Divisão Distribuição Farma	873,0	818,7	6,6%	925,3	-5,7%
Divisão Especialidades	-	146,3	-	-	-
Divisão Varejo	72,0	61,2	17,8%	73,9	-2,5%
Receita Líquida	823,7	842,6	-2,2%	872,7	-5,6%
Lucro Bruto	99,5	106,5	-6,5%	106,3	-6,3%
% Receita Líquida	12,1%	12,6%	-0.5 p.p	12,2%	-0.1 p.p
Despesa Operacional	-94,4	-102,1	-7,6%	-110,3	-14,4%
Despesas SGA	-82,9	-93,3	-11,2%	-90,9	-8,8%
% Receita Líquida	-10,1%	-11,1%	1.0 p.p	-10,4%	0.3 p.p
Depreciação e Amortização	-4,1	-3,3	23,6%	-3,9	3,8%
% Receita Líquida	-0,5%	-0,4%	-0.1 p.p	-0,4%	-0.1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-7,4	-5,5	34,9%	-15,5	-52,2%
% Receita Líquida	-0,9%	-0,7%	-0.2 p.p	-1,8%	0.9 p.p
Ebit ²	9,4	8,6	9,2%	10,3	-8,3%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	1,1%	1,0%	0.1 p.p	1,2%	-0.1 p.p
Ebitda ³	13,5	11,9	13,2%	14,2	-5,0%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1,6%	1,4%	0.2 p.p	1,6%	0.0 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	-7,6	-13,5	-43,6%	-20,2	-62,1%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,9%	-1,6%	0.7 p.p	-2,3%	1.4 p.p
Dívida Líquida	205,1	412,0	-50,2%	219,3	-6,5%
Dívida Líquida / Ebitda	3,1	4,6	-33,5%	3,3	-8,7%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	-0,2	-0,4	-54,9%	-0,5	-62,1%
Patrimônio Líquido	681,3	542,9	25,5%	688,9	-1,1%
Ciclo de Caixa	34,0	48,1	-29,3%	37,4	-9,1%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany

(2) Ebit - Formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

(3) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.



COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Durante o primeiro trimestre de 2015, foi possível observar a manutenção da tendência de baixa atividade econômica e um cenário de incerteza na maioria dos setores. Tal conjuntura foi reforçada pela dificuldade maior do que a prevista do poder Executivo em aprovar no Legislativo as medidas fiscais necessárias para o controle das contas públicas. Os analistas políticos e econômicos entendem como necessário um ajuste fiscal restritivo para manutenção do *investment grade* e também como instrumento auxiliar de controle da inflação.

Além da inflação, o Governo passa a se preocupar também com um eventual ambiente de recessão. O IPCA insiste em ignorar os aumentos na taxa básica de juros, que já atinge 13,25%, acumulando inflação em 12 meses acima do teto da meta, 8,13%. Contudo, a desvalorização de cerca de 20% do real frente ao dólar pode, a médio prazo, beneficiar os exportadores que há tempos vem sofrendo com a queda no preço das *commodities*.

A Companhia vem divulgando uma visão consolidada **proforma** (considerando 100% de todas as Cias – Profarma Distribuição Farma, Varejo com 100% de Drogasmil / Farmalife e Tamoio e Especialidades com 100% da *Joint Venture*), para um melhor entendimento dos resultados dos investimentos da Profarma. Nesse cenário, as vendas brutas atingiram no 1T15, R\$ 1.144,8 milhões, evolução de 11,0% na comparação com o 1T14, resultando em um Ebitda 30,6% maior (R\$ 4,6 milhões), R\$ 19,7 milhões.

De fato, nesse trimestre, todas as divisões apresentaram crescimento e evolução em seus respectivos resultados operacionais: (i) a divisão Distribuição Farma com 6,6% de crescimento em vendas e 19,4% em Ebitda, atingindo R\$ 15,4 milhões; (ii) a divisão Varejo evoluiu 11,9% em vendas, resultando em um Ebitda maior em R\$ 1,9 milhão – saindo de *breakeven* no 1T14 para R\$ 1,9 milhão no 1T15; (iii) a divisão Especialidades cresceu 13,6% em vendas e 14,3% em Ebitda, atingindo R\$ 2,4 milhões.

Vale ressaltar que na divisão Distribuição Farma, o Ebitda maior foi resultado tanto do crescimento de vendas como do aumento na margem bruta. Já na divisão Varejo, o destaque foi a rede Drogasmil / Farmalife com crescimento de 17,6% nas vendas e recuperação de Ebitda de 28,3%. O destaque da divisão Especialidades ficou com o atacado de Especialidades, com crescimento de 18,2%.

Na visão consolidada societária (consolidando a divisão Distribuição Farma, 100% da rede Drogasmil / Farmalife e, adicionando via equivalência patrimonial, os 50% dos resultados da divisão Especialidades e da rede de varejo Tamoio), as mudanças estruturais e os eventos operacionais, em especial, na divisão Especialidades, acabaram comprometendo a base comparativa dos resultados consolidados. Devido à associação estratégica com a AmerisourceBergen e a criação da *Joint Venture* Profarma Specialty, a partir do 3T14 tal divisão foi desconsolidada dos resultados na visão societária.

Nesta visão, na análise do resultado líquido consolidado societário, o 1T15 apresentou prejuízo líquido de R\$ 7,6 milhões, o que reflete melhora de resultado de R\$ 5,9 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Porém, cabe ressaltar que nestes períodos comparativos, ocorreram eventos não recorrentes (1T15



R\$ 4,6 milhões e 1T14 R\$ 3,1 milhões). Excluindo-se esses eventos, o 1T15 apresentaria uma melhora de resultado ainda maior, de R\$ 7,3 milhões. Nesta base consolidada societária, a evolução do resultado foi principalmente relacionada a: (i) uma evolução de R\$ 4,8 milhões no lucro líquido da divisão Distribuição Farma; (ii) evolução do resultado líquido da divisão Especialidades em R\$ 1,8 milhão; e (iii) evolução do resultado líquido da divisão Varejo em R\$ 1,7 milhão.

Ainda no primeiro trimestre de 2015, a Companhia investiu em adicionais de estoque para capturar os ganhos relativos ao aumento de preços, autorizado em 31 de março de 2015, como sempre acontece nesse período do ano. Pelos índices divulgados, o reajuste médio de 2015 foi superior ao verificado em 2014 e esperamos o impacto positivo ao longo do segundo e terceiro trimestre deste ano.

Nesse trimestre, podemos observar parte dos reflexos das evoluções de cada uma das divisões da Companhia, resultado de um processo de gestão e integração, em fase final de amadurecimento. Continuamos confiantes de que o processo de diversificação de negócios estruturado pela Companhia, coloca a Profarma em uma posição diferenciada no mercado, operando uma plataforma integrada, verticalizada e assim preparada para capturar as oportunidades de geração de valor existentes no mercado farmacêutico brasileiro. Contamos com uma equipe capacitada, motivada e comprometida com a estratégia traçada pelos controladores e conselho de administração.



CONSOLIDADO

Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a AmerisourceBergen concluída em junho/14, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

Receita Operacional Bruta

No primeiro trimestre de 2015, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 943,5 milhões, diminuição de 3,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal performance está diretamente relacionada ao efeito resultante da formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen, já que as vendas da divisão Especialidades deixaram de ser consolidadas a partir do 3T14. Caso fosse mantida a consolidação da divisão Especialidades, o crescimento teria atingido 10,2% no mesmo período de comparação, com vendas atingindo R\$ 1.076,1 milhões.

Na análise do 1T15 ante o trimestre anterior, a receita bruta diminuiu 5,7%, principalmente em função em função da redução nas vendas na divisão Distribuição em 5,7%.

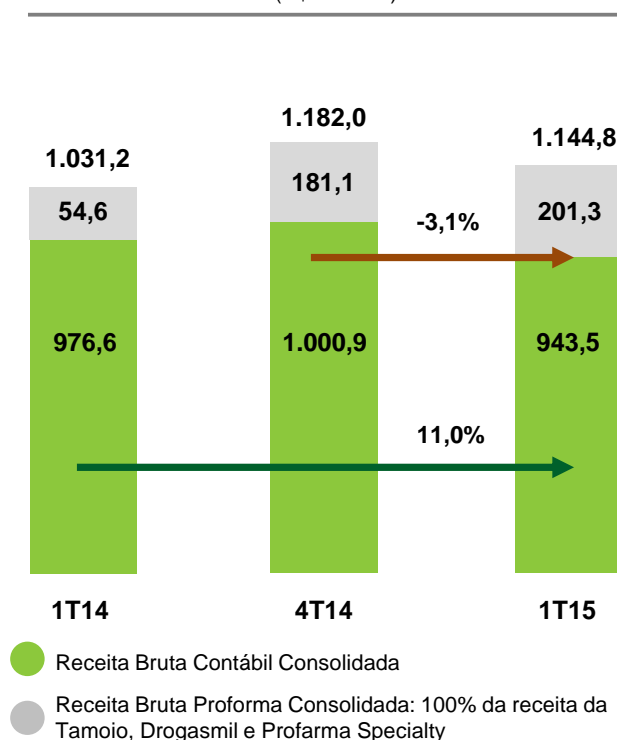
Receita Operacional Bruta – *Proforma Consolidada*

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas da divisão Especialidades e da divisão Varejo (em uma base 100%), observa-se aumento de 11,0% no primeiro trimestre de 2015 versus o mesmo período de 2014.

Neste cenário, destaca-se o crescimento de receita bruta em todas as divisões, sendo 6,6% na Distribuição Farma, 13,6% em Especialidades e 11,9% no Varejo.

Na comparação com o trimestre anterior, houve recuo de 3,1% devido, grande parte, à queda nas vendas da divisão Distribuição Farma, em 5,7%.

Evolução da Receita Bruta (R\$ milhões)





Lucro Bruto

A margem bruta no 1T15, quando comparada com mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, recuou 0.5 p.p. e 0.1 p.p., respectivamente.

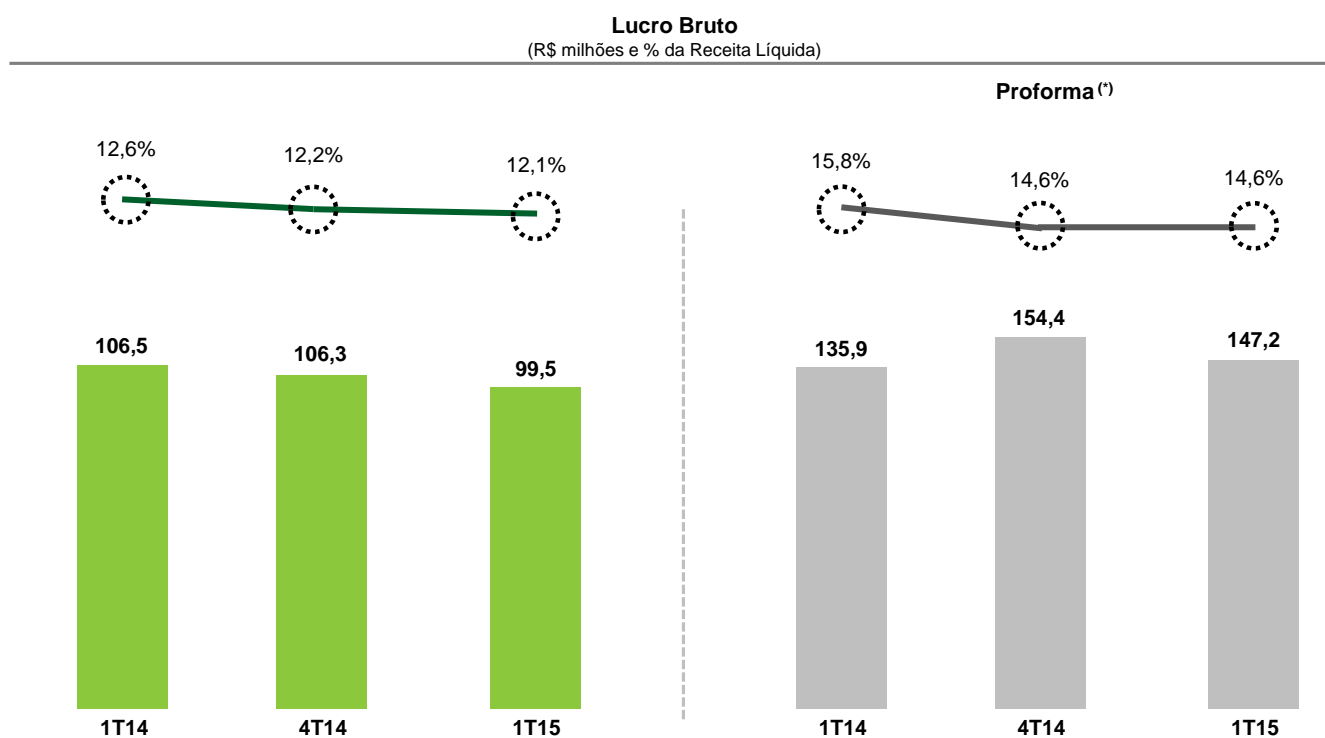
Na análise do 1T15 com o 1T14, o decréscimo na margem bruta, é explicado, em grande parte, pelo impacto da não consolidação da divisão Especialidades, responsável por 0.8 p.p. desta redução, compensado pelo aumento de 0.2 p.p. na margem bruta da divisão Distribuição Farma.

Quando comparada com o desempenho no 4T14, a margem bruta esteve praticamente em linha.

Lucro Bruto – Proforma consolidado

Comparando o 1T15 com o 1T14 observa-se lucro bruto maior em R\$ 11,3 milhões. Contribuíram para o resultado o aumento do lucro bruto das divisões Varejo (R\$ 4,1 milhões), Distribuição Farma (R\$ 6,6 milhões) e Especialidades (R\$ 0,6 milhão) – todas relacionadas aos crescimentos de vendas no período.

Na comparação com o trimestre anterior, o lucro bruto foi menor em R\$ 7,1 milhões, em função das reduções na divisão Distribuição Farma (R\$ 6,3 milhões) e na divisão Varejo (R\$ 3,3 milhões), compensadas parcialmente pelo acréscimo, de R\$ 2,5 milhões, do lucro bruto na divisão Especialidades. Na divisão Distribuição Farma, a queda é explicada pela venda 5,7% menor, já esperada para o 1T15.



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasnil / Farnalife e Profarma Specialty



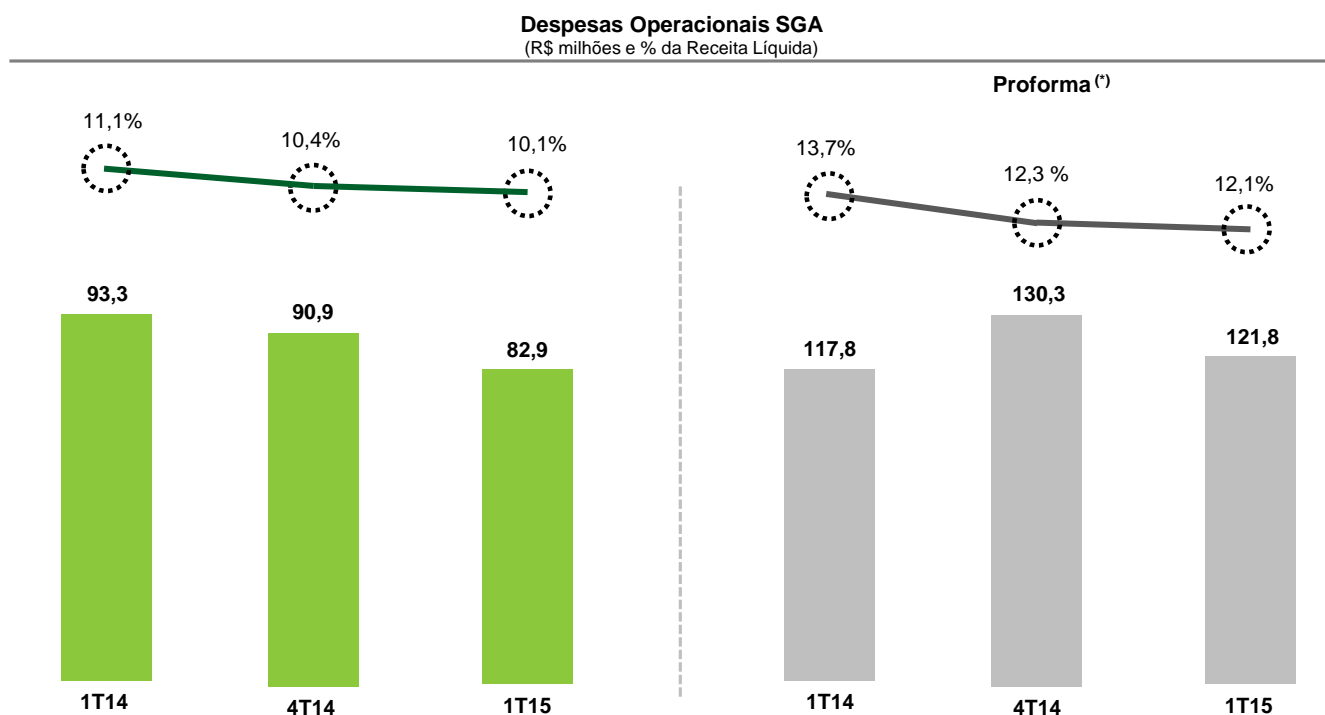
Despesas Operacionais

No 1T15, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 82,9 milhões (10,1% da receita operacional líquida), resultado que aponta queda de R\$ 10,4 milhões e R\$ 8,0 milhões em relação ao 1T14 e 4T14 (1.0 p.p. e 0.3 p.p.), respectivamente.

Na comparação com o 1T14, a desconsolidação da divisão Especialidades foi responsável por 0.7 p.p. enquanto as efetivas reduções na divisão Distribuição Farma e na rede Drogasmil / Farmalife em adicionais 0.4 p.p. de redução. Na comparação com o 4T14, a redução de 0.3 p.p. no total foi resultado de reduções de despesas tanto na divisão Distribuição Farma (0.4 p.p.) como na Drogasmil / Farmalife (5.6 p.p.).

Despesas Operacionais – Proforma consolidada

Incluindo as despesas operacionais da divisão Especialidades e da rede Tamoio, ambos em uma base 100%, observa-se queda de 1.6 p.p. e 0.2 p.p. nas comparações com o mesmo período de 2014 e trimestre anterior, respectivamente. Em todas as divisões, observam-se reduções de despesas operacionais, resultado da busca constante de eficiência operacional da Companhia. Desta forma, na comparação com o 1T14, as contenções foram de 1.5 p.p. na divisão Especialidades e de 3.5 p.p. na divisão Varejo. Já na análise com o 4T14, os destaques foram os recuos de 0.4 p.p. na divisão Distribuição Farma e de 2.1 p.p. na divisão Especialidades.



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasmil / Farmalife e Profarma Specialty



Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T15, foi registrada despesa de R\$ 7,4 milhões, resultado R\$ 1,9 milhão maior e R\$ 8,1 milhões menor em relação às despesas de R\$ 5,5 milhões e R\$ 15,5 milhões, registradas no 1T14 e 4T14, respectivamente. A queda em relação ao trimestre anterior é explicada, em grande parte, pela redução nas despesas não recorrentes em R\$ 10,6 milhões. As despesas não recorrentes no 1T15 ocorreram na divisão Distribuição Farma (R\$ 1,8 milhão) e na Drogasmil / Farmalife (R\$ 0,8 milhão).

Ebitda Ajustado

O Ebitda ajustado no 1T15 foi de R\$ 13,5 milhões (margem 1,6%), o que representa aumento de 13,2% em relação ao 1T14, quando atingiu R\$ 11,9 milhões (margem 1,4%), mesmo levando-se em consideração a desconsolidação da divisão Especialidades, que no 1T14 agregou R\$ 2,1 milhões de Ebitda comparado aos R\$ 0,1 milhão negativo do resultado de equivalência patrimonial no 1T15. Desta forma, na mesma base comparativa (consolidando a divisão Especialidades), o Ebitda teria atingido R\$ 15,9 milhões, um crescimento de 18,7%. Nesta comparação, os destaques foram os incrementos de Ebitda de 19,4% na divisão Distribuição Farma (R\$ 2,5 milhões) e de 28,3% na rede Drogasmil / Farmalife (R\$ 1,4 milhão).

Quando comparado ao 4T14, a margem Ebitda manteve-se estável em 1,6%. Neste comparativo, vale destacar o incremento de 20,8% (R\$ 2,6 milhões) no Ebitda da divisão Distribuição Farma.

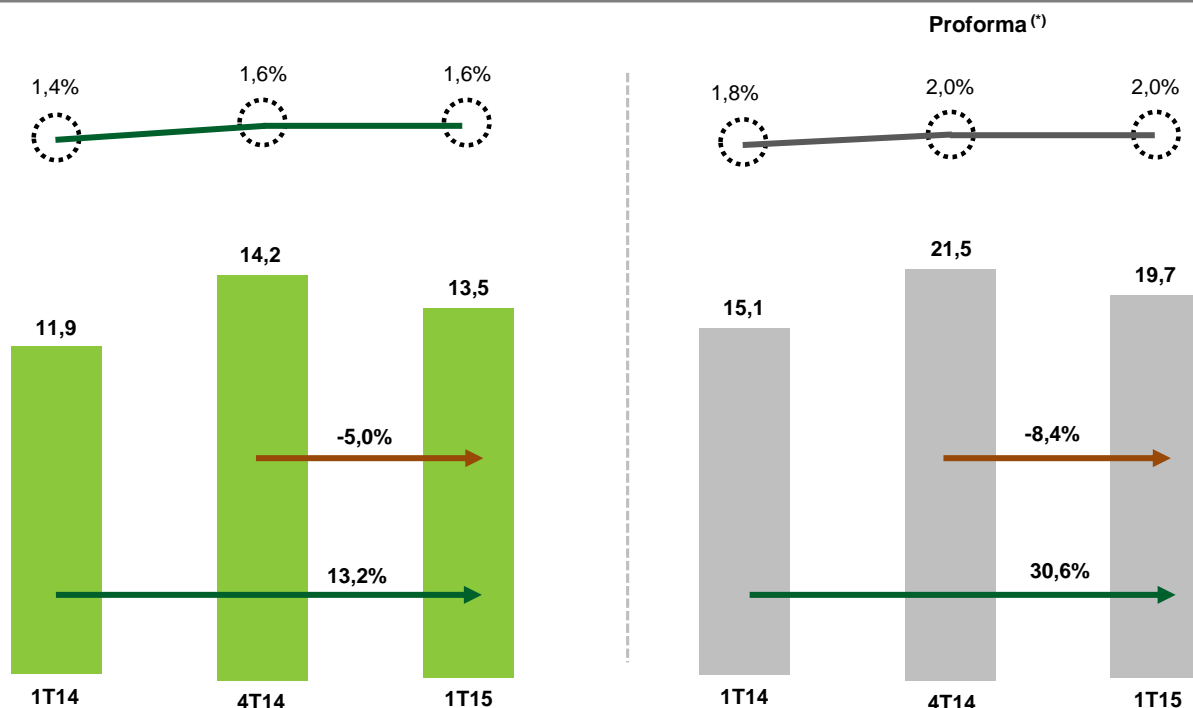
Ebitda Ajustado – Proforma consolidada

Incluindo o Ebitda da divisão Especialidades e da rede Tamoio (em uma base 100%), o Ebitda do 1T15 foi maior em R\$ 4,6 milhões (30,6%), atingindo R\$ 19,7 milhões, com margem Ebitda de 2,0%, 0.2 p.p. maior que o 1T14. O aumento ocorreu devido à evolução do Ebitda em todas as divisões: na Distribuição Farma, R\$ 2,5 milhões, na divisão Varejo R\$ 1,9 milhão e em Especialidades, R\$ 0,3 milhão.

Na comparação com o 4T14, observa-se decréscimo de R\$ 1,8 milhão, relacionados aos incrementos do Ebitda da divisão Distribuição Farma (R\$ 2,6 milhões) e da divisão Especialidades (R\$ 2,3 milhões), compensadas em parte pela queda do Ebitda da divisão Varejo (R\$ 6,5 milhões). Na divisão Varejo, o 4T14 obteve um resultado acima da média, tendo em vista a sazonalidade positiva deste trimestre para esta divisão, além de um efeito calendário negativo de 2,8% no 1T15.



Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasnil / Farmalife e Profarma Specialty

Composição do Ebitda Ajustado

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %	4T14	Var. %
Lucro Líquido*	(7,6)	(13,8)	44,7%	(20,2)	62,1%
Despesas não-recorrentes	2,6	2,6	1,3%	13,2	-80,1%
IR / CS	(2,3)	(0,6)	-252,7	(4,5)	48,8%
Despesas Financeiras	16,7	20,5	-18,5%	21,6	-22,9%
Depreciação e Amortização	4,1	3,3	23,6%	3,9	3,8%
Ebitda Ajustado	13,5	11,9	13,2%	14,2	-5,0%
Margem Ebitda Ajustada	1,6%	1,4%	0.2 p.p.	1,6%	0.0 p.p.

* Antes da Participação dos Minoritários

Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2015, o resultado financeiro líquido apresentou despesa financeira líquida de R\$ 16,7 milhões, queda de R\$ 3,8 milhões e R\$ 5,0 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

A diminuição, na comparação com o 1T14, foi devida, principalmente, à redução das despesas financeiras líquidas (de receitas financeiras) relativas ao nível de dívida líquida da Companhia, em R\$ 7,8 milhões,



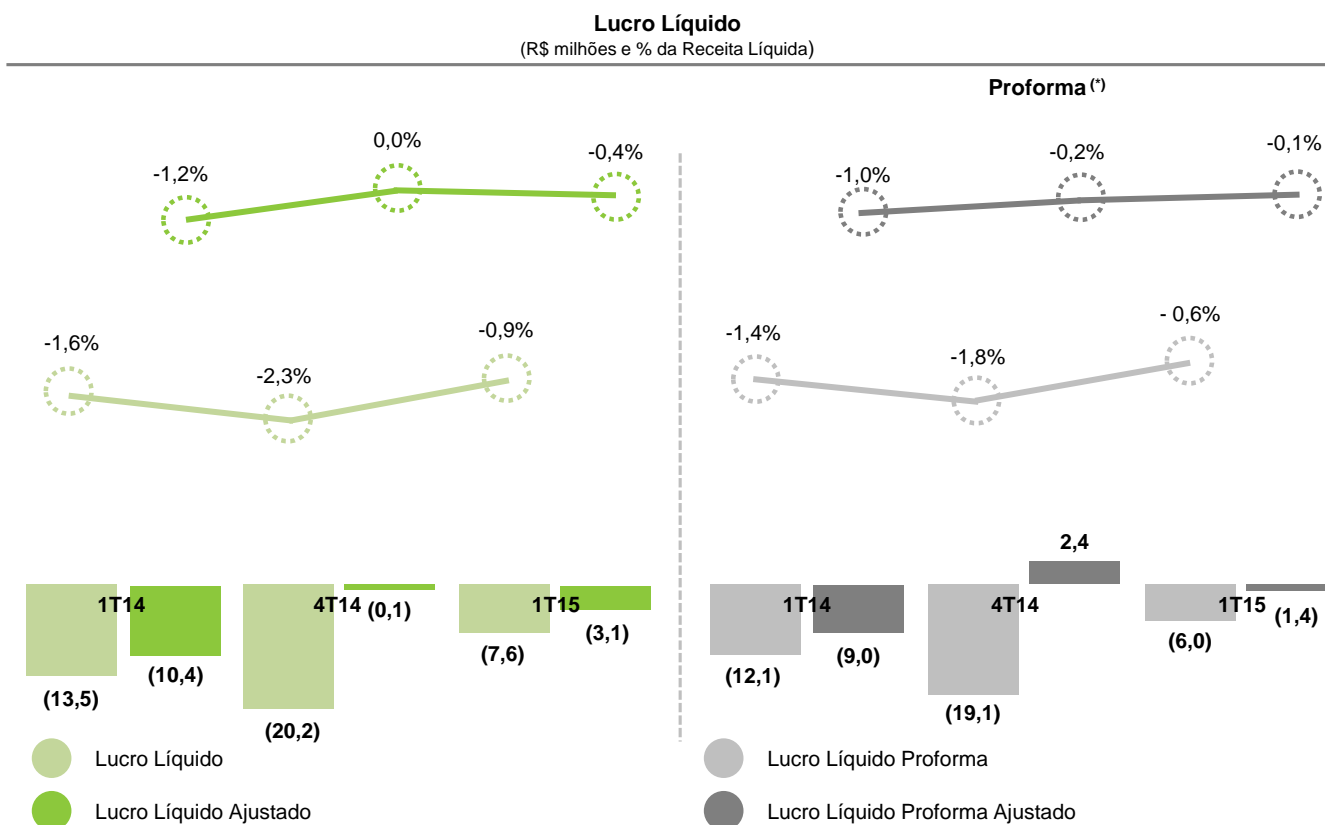
compensadas em parte pelo aumento nas despesas financeiras relativas a parcelamentos em R\$ 2,7 milhões. No 1T15, foi realizada uma provisão adicional referente ao REFIS da Copa, adicionando R\$ 1,5 milhão neste montante.

A redução de R\$ 5,0 milhões em relação ao trimestre anterior é explicada pela diminuição de R\$ 2,9 milhões nas despesas financeiras líquidas relativas ao endividamento líquido da Companhia e também a uma despesa financeira relativa a parcelamentos menor em R\$ 3,1 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Nos períodos em análise, ainda ocorreram diferentes eventos que impactaram o lucro líquido da Companhia na visão societária, que foram: (i) a desconsolidação da divisão Especialidades a partir do 3T14; e (ii) eventos de despesas não recorrentes nos períodos.

Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma* (que inclui os resultados de todas as divisões em uma base 100%), no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados:



(*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita da Tamoio, Drogasmil / Farmalife e Profarma Specialty



(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO			PROFORMA		
	1T15	1T14	4T14	1T15	1T14	4T14
Receita Operacional Líquida	823,7	842,6	872,7	1.008,9	860,3	1.042,9
Lucro Líquido	-7,6	-13,5	-20,2	-6,0	-12,1	-19,1
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,9%	-1,6%	-2,3%	-0,6%	-1,4%	-1,8%
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	4,6	3,1	20,1	4,6	3,1	21,5
(=) Lucro Líquido Ajustado	-3,1	-10,4	-0,1	-1,4	-9,0	2,4
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	-0,4%	-1,2%	0,0%	-0,1%	-1,0%	-0,2%

Na visão consolidada, a Companhia atingiu no 1T15, prejuízo líquido ajustado de R\$ 3,1 milhões, resultado R\$ 7,3 milhões melhor que o do 1T14. Contribuíram para a recuperação o melhor desempenho na divisão Farma (R\$ 4,8 milhões) na divisão Especialidades (R\$ 1,8 milhão) e na divisão Varejo (R\$ 1,7 milhão).

Se comparado com o trimestre anterior, o lucro líquido consolidado foi menor em R\$ 3,0 milhões principalmente em função da divisão Varejo, que apresentou redução de R\$ 2,9 milhões, uma vez que sazonalmente o 4T14 é mais favorável às operações de varejo.

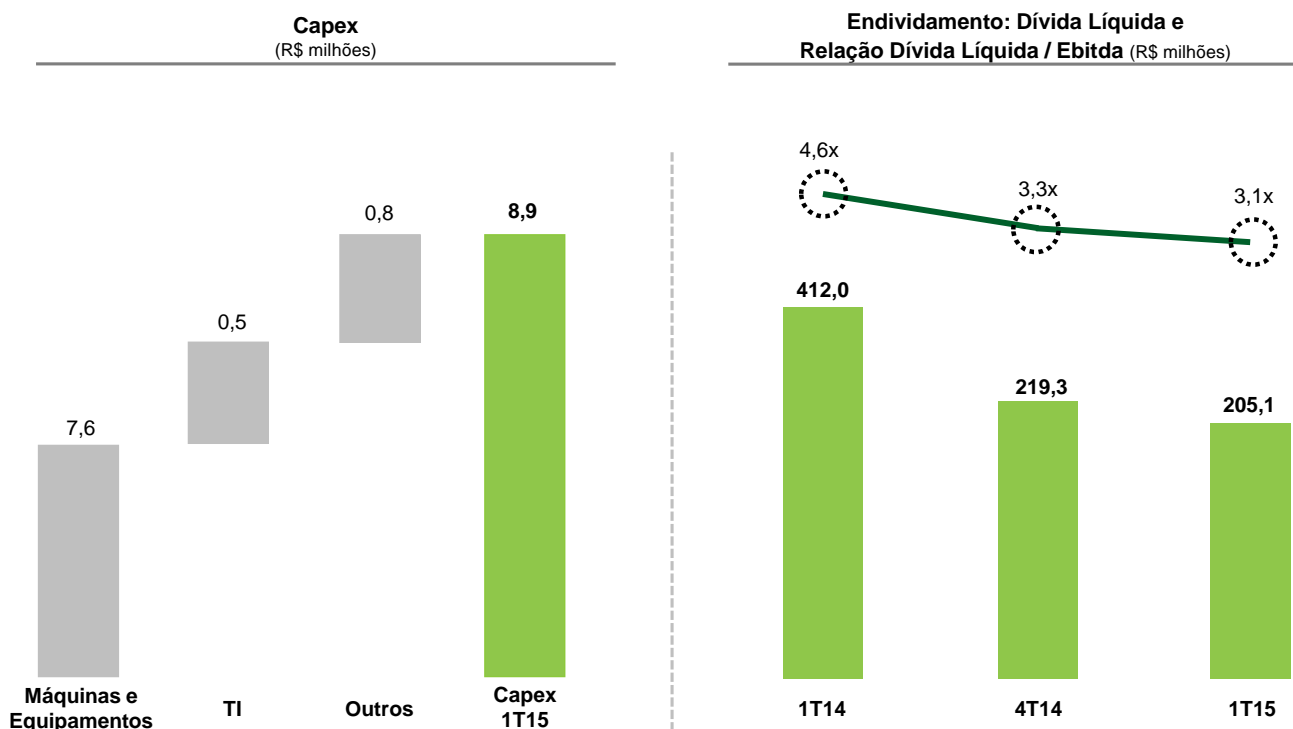
Lucro (Prejuízo) Líquido – Proforma consolidado

Na visão consolidada *proforma* no 1T15, que inclui o resultado de todas as divisões em uma base 100%, é possível também observar uma recuperação do resultado líquido da Companhia, melhor R\$ 7,6 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior. Esta recuperação foi motivada pelo melhor resultado da divisão Distribuição Farma (R\$ 4,8 milhões), seguida das divisões Especialidades (R\$ 1,7 milhão) e Varejo (R\$ 1,7 milhão).

Na análise com o trimestre anterior o resultado líquido foi pior em R\$ 3,9 milhões, grande parte em função da divisão Varejo, que apresentou redução de R\$ 4,1 milhões, uma vez que sazonalmente o 4T14 é mais favorável as operações de varejo.

Endividamento

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do 1T15, alcançou R\$ 205,1 milhões, queda de R\$ 14,2 milhões em relação a dezembro de 2014, quando somou R\$ 219,3 milhões. O principal motivo que levou a tal contração da dívida foi a geração positiva de caixa nas atividades operacionais de R\$ 32,9 milhões ocorrida no período. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Profarma saiu de 3,3x (dezembro 2014) para 3,1x ao final do 1T15, melhora de 6,1%, e de acordo com as expectativas da Companhia para o primeiro trimestre deste ano.



Capex

A Profarma é reconhecida como a empresa do setor de distribuição que mais investe em tecnologia e em inovação, na busca por maiores ganhos de eficiência.

No 1T15, os investimentos somaram R\$ 8,9 milhões, sendo majoritariamente R\$ 5,7 milhões referentes à divisão Distribuição Farma e R\$ 3,2 milhões referentes à divisão Varejo. Na divisão Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em grande parte, à fusão dos Centros de Distribuição de São Paulo e São Paulo interior, à aquisição do equipamento de automação da Natura e a investimentos na área de tecnologia da informação (TI), totalizando um desembolso de cerca de R\$ 4,5 milhões no trimestre. Na rede Drogasmil / Farmalife, os investimentos, de R\$ 3,2 milhões, foram concentrados na abertura de 3 novas lojas, na reforma de 1 loja e também em futuras inaugurações que ocorrerão nos próximos meses.

Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 1T15 apresentaram incremento de R\$ 81,8 milhões, principalmente em função dos R\$ 32,9 milhões gerados nas atividades operacionais, assim como dos R\$ 56,1 milhões gerados nas atividades de financiamento, compensados pela utilização de R\$ 7,2 milhões nas atividades de investimento.



Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	4T14
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais	32,9	81,0	14,5
Geração Interna de Caixa	9,3	4,9	4,9
Varição Ativos Operacionais	23,6	76,0	9,6
<i>Duplicatas a Receber</i>	(15,4)	11,5	11,3
<i>Estoque</i>	(38,1)	79,9	(37,4)
<i>Fornecedores</i>	91,9	(26,7)	51,0
<i>Outros</i>	(14,8)	11,4	(15,4)
Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento	(7,2)	(10,3)	(11,1)
Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento	56,1	(16,0)	8,6
Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa	81,8	54,7	12,0

	Consolidado			Farma	Esp.	Varejo
	1T14	4T14(4)	1T15(4)	1T15	1T15	1T15
Ciclo de Caixa - Dias *	48,1	37,4	34,0	28,6	32,6	45,9
Dias de Contas a Receber (1)	45,1	41,6	45,5	48,3	57,4	16,8
Dias de Estoque (2)	49,2	55,1	62,7	56,9	43,2	74,8
Dias de Fornecedores (3)	46,2	59,3	74,2	76,7	68,0	45,7

* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades.

Os recursos gerados nas atividades operacionais, de R\$ 32,9 milhões, foram resultantes da originação interna de caixa de R\$ 9,3 milhões e da variação positiva nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 23,6 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, o aumento no saldo de estoques (R\$ 38,1 milhões), e de R\$ 15,4 milhões em duplicatas a receber foi compensado pelo crescimento no saldo de fornecedores (R\$ 91,9 milhões).

A geração interna de caixa foi maior em R\$ 4,4 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte, pela redução do prejuízo antes do IR/CS em R\$ 4,6 milhões.

Os recursos gerados nas atividades de financiamento (R\$ 56,1 milhões) foram resultantes de captação líquida de R\$ 55,0 milhões pela Companhia no período.

Os recursos aplicados nas atividades de investimento, R\$ 7,2 milhões foram devidos, principalmente, às adições líquidas ao imobilizado de R\$ 8,6 milhões.



DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA

DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %	4T14	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta	873,0	818,7	6,6%	925,3	-5,7%
<i>Branded</i>	558,3	508,2	9,9%	585,5	-4,6%
Genéricos	63,8	60,2	5,9%	77,7	-18,0%
OTC	171,7	171,5	0,1%	177,5	-3,2%
Higiene Pessoal e Cosméticos	79,2	78,8	0,4%	84,6	-6,4%
Receita Líquida	755,3	701,4	7,7%	800,5	-5,6%
Lucro Bruto	77,5	70,9	9,3%	83,8	-7,5%
% Receita Líquida	10,3%	10,1%	0.2 p.p	10,5%	-0.2 p.p
Despesas SGA	-59,5	-55,2	7,7%	-66,2	-10,2%
% Receita Líquida	-7,9%	-7,9%	0.0 p.p	-8,3%	0.4 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-4,5	-3,8	19,9%	-12,8	-64,5%
% Receita Líquida	-0,6%	-0,5%	-0.1 p.p	-1,6%	1.0 p.p
Ebitda	15,4	12,9	19,4%	12,7	20,8%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,0%	1,8%	0.2 p.p	1,6%	0.4 p.p

Receita Operacional Bruta

No primeiro trimestre de 2015, a receita bruta das operações da divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 873,0 milhões, 6,6% maior quando comparada ao mesmo período do ano anterior. Tal desempenho reflete o crescimento de vendas de 9,3% no segmento de clientes independentes. Quando comparada ao 4T14, a receita bruta recuou 5,7%, uma queda já esperada, relacionada principalmente a um número de dias úteis menor neste período (6,3%).

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos foram registrados na região Nordeste e Sul, com crescimentos de 24,9% e 13,4%, respectivamente, ante o registrado no 1T14.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram o segmento *Branded* e Genéricos com crescimentos de 9,9% e 5,9% na comparação com o 1T14, respectivamente.



Lucro Bruto

A margem bruta no 1T15 foi de 10,3%, o que representa aumento de 0.2 p.p. e redução de 0.2 p.p. ante o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O aumento na margem bruta, na comparação com o 1T14, foi devido, principalmente, ao crescimento nas vendas para clientes independentes, 9,3%. A queda na comparação com o trimestre anterior foi devido a uma menor participação desta categoria de clientes no mix total de vendas da Companhia.

Despesas Operacionais

No 1T15, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 59,5 milhões, ou 7,9% da receita operacional líquida. O resultado manteve-se em linha (7,9%) com o 1T14 e recuou 0.4 p.p. (R\$ 6,7 milhões) em relação ao 4T14, quando atingiu R\$ 66,2 milhões (8,3%).

Esta redução é explicada pela economia de R\$ 5,1 milhões nas despesas comerciais e marketing e R\$ 0,9 milhão nas despesas administrativas.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T15, foi registrada despesa de R\$ 4,6 milhões, montante R\$ 0,8 milhão maior e R\$ 8,2 milhões menor em relação às despesas de R\$ 3,8 milhões e R\$ 12,8 milhões, registradas no 1T14 e 4T14, respectivamente. A queda em relação ao 1T14 pode ser explicada pela redução nas despesas com advogados em R\$ 1,0 milhão. Na análise com o trimestre anterior, a diminuição ocorreu pela redução em despesas não recorrentes de R\$ 6,1 milhões e de provisão para contingências de R\$ 1,7 milhão.

Ebitda

O Ebitda, no 1T15, alcançou R\$ 15,4 milhões (margem 2,0%), o que indica incremento de 19,4% (0.2 p.p.) e 20,8% (0.4 p.p.), em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O desempenho foi devido principalmente ao crescimento de vendas de 6,6% frente ao obtido no 1T14 e pela redução de despesas operacionais (SGA) em valores absolutos (R\$ 6,7 milhões) na comparação com o trimestre anterior.

ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Specialty e Arpméd). A partir do 3T14, a divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* com a AmerisourceBergen. Desta forma, o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %	4T14	Var. %
Dados Financeiros					
Receita Bruta Consolidada	166.3	146.3	13.6%	151.3	9.9%
Profarma Specialty (Atacado Especialidades)	135.6	114.7	18.2%	117.0	15.9%
Arpméd (Varejo Especialidades)	30.7	31.6	-2.7%	34.3	-10.4%
Receita Líquida	153.5	131.4	16.8%	137.7	11.4%
Lucro Bruto	18.2	17.6	3.2%	15.7	15.9%
% Receita Líquida	11.8%	13.4%	-1.6 p.p	11.4%	0.4 p.p
Despesas SGA	-15.0	-14.8	1.2%	-16.4	-8.8%
% Receita Líquida	-9.8%	-11.3%	1.5 p.p	-11.9%	2.1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-0.8	-0.9	-17.9%	-1.9	-60.5%
% Receita Líquida	-0.5%	-0.7%	0.2 p.p	-1.4%	0.9 p.p
Ebitda	2.4	2.1	12.4%	0.1	-
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	1.6%	1.6%	0.0 p.p	0.1%	1.5 p.p

Receita Operacional Bruta

A divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 166,3 milhões no 1T15, 13,6% e 9,9% acima da receita bruta registrada no 1T14 e 4T14, respectivamente.

Estes crescimentos originaram do aumento de 18,2% e 15,9% nas vendas do atacado de especialidades, respectivamente nos dois períodos comparados.

O crescimento nas vendas foi ocasionado, principalmente, pelo incremento de 62,3% e 35,1% no segmento de oncologia ante 1T14 e 4T14, respectivamente.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T15, R\$ 18,2 milhões, foi 3,2% maior ante o mesmo período de 2014 e 15,9% frente o trimestre anterior relacionado ao incremento nas vendas no período. A margem bruta no 1T15 de 11,8% foi 1.6 p.p. menor que a verificada no 1T14 e 0.4 maior quando comparada ao trimestre anterior. A diminuição de

marginem ante o 1T14 é explicada principalmente em função da redução nas vendas para o setor público em 36,4%. Na comparação com o trimestre anterior, o aumento da margem bruta foi devido, principalmente, ao incremento de 0.5 p.p. na margem do atacado de especialidades.

Despesas Operacionais

No 1T15, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 15,0 milhões, ou 9,8% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 1.5 p.p. e 2.1 p.p. em relação ao 1T14 e 4T14, respectivamente.

As reduções ocorreram, quase em sua totalidade, explicado ao crescimento de venda nos dois períodos comparativos, assim como à economia de R\$ 1,6 milhão das despesas comerciais e marketing, também em ambas as comparações.

Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no primeiro trimestre de 2015, despesa de R\$ 0,8 milhão, praticamente em linha com o mesmo período do ano anterior e R\$ 1,1 milhão menor quando comparada ao trimestre anterior, principalmente em função da redução na provisão de perda em estoque em R\$ 1,0 milhão.

Ebitda

O Ebitda no 1T15 foi de R\$ 2,4 milhões, o que indica incremento de R\$ 0,3 milhão e R\$ 2,3 milhões ante o 1T14 e 4T14, respectivamente. A margem Ebitda atingiu 1,6%, em linha com o mesmo período do ano anterior e 1.5 p.p. acima da margem realizada no trimestre anterior. A melhora do Ebitda em relação ao 4T14 ocorreu devido ao crescimento de vendas de 13,6%.

VAREJO

VAREJO

As operações da Rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. As informações referentes às operações da Rede Tamoio continuam a ser apresentadas de forma não consolidada. Desta forma, os comentários e informações das duas redes que compõem a Divisão Varejo da Companhia, serão apresentadas separadamente. Ao final, será apresentado um quadro *proforma* da consolidação dos principais indicadores das duas redes.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | TAMOIO

Os resultados da rede Tamoio no 1T15 não foram apresentados de forma consolidada nas demonstrações financeiras da Profarma. O resultado da rede foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método da equivalência patrimonial. A Profarma adquiriu inicialmente 50% da Tamoio em junho de 2013, porém detêm a opção de compra da parcela remanescente (50%) pelo mesmo múltiplo de 7,5x utilizado na aquisição da primeira parcela.

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %	4T14	Var. %
Receita Bruta	102,3	94,6	8,2%	104,0	-1,7%
Lucro Bruto	29,4	29,4	0,2%	32,2	-8,5%
% Receita Bruta	28,8%	31,1%	-2.3 p.p.	31,0%	-2.2 p.p.
Despesas SGA	-23,9	-24,5	-2,3%	-23,0	4,2%
% Receita Bruta	-23,4%	-25,9%	2.5 p.p.	-22,1%	-1.3 p.p.
Ebitda	5,4	4,9	10,2%	9,2	-41,9%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	5,2%	5,1%	0.1 p.p.	8,9%	-3.7 p.p.
Lucro Líquido	3,4	3,3	1,2%	5,8	-41,7%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	3,3%	3,5%	-0.2 p.p.	5,6%	-2.3 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede Tamoio alcançou R\$ 102,3 milhões de receita bruta no 1T15, o que evidencia crescimento de 8,2% em relação a igual período do ano anterior. Tal avanço é explicado pelo aumento do *ticket* médio em 10,3%, totalizando R\$ 28,77, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A venda média mensal no ano por lojas maduras alcançou R\$ 568,4 mil, o que indica incremento de 8,2% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo esta 16,1% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

Crescimento de 8,2% nas vendas da rede Tamoio em relação ao 1T14;

Crescimento da venda média loja/mês em 8,2%, passando de R\$ 525,5 mil no 1T14 para R\$ 568,4 mil no 1T15;

Redução de 2.5 p.p. nas despesas operacionais em relação ao 1T14;

Aumento de 10,2% no Ebitda ante o 1T14.

VAREJO

Na análise com o trimestre anterior, as vendas no 1T15 permaneceram praticamente em linha mesmo levando-se em consideração a sazonalidade positiva do quarto trimestre do ano no Varejo Farmacêutico além de um efeito calendário negativo de 2,8% neste trimestre.

Na composição da receita bruta, o destaque foi a categoria de Higiene Pessoal, que representou, no 1T15, 48,1% do total das vendas, 3.3 p.p. acima da participação verificada no 1T14.

Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T15 permaneceu em linha, quando comparado com o mesmo período do ano anterior e foi menor em 8,5% ante o trimestre anterior. A margem bruta (como % da receita bruta) alcançou 28,8% no 1T15, 2.3 p.p. e 2.2 p.p. abaixo do 1T14 e 4T14, respectivamente.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede e totalizaram R\$ 19,5 milhões no 1T15, equivalente a 19,1% da receita bruta. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas com vendas foram menores em 2.6 p.p. tendo em vista o aumento de vendas de 8,2%. Quando comparado ao trimestre anterior, as despesas com vendas permaneceram em linha, a 19,1% da receita operacional bruta.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 1T15, totalizaram R\$ 4,6 milhões e corresponderam a 4,5% da receita bruta, 0.3 p.p. e 0.5 p.p. acima do nível de despesas administrativas no 1T14 e 4T14, respectivamente.

Ebitda

A operação de varejo alcançou Ebitda de R\$ 5,4 milhões no 1T15 (crescimento de 10,2% versus 1T14), o que corresponde a margem de 5,2%, 0.1 p.p. acima do mesmo período do ano anterior. Quando confrontado ao 4T14, a margem Ebitda recuou 3.7 p.p. em relação à registrada no trimestre anterior, principalmente em função da sazonalidade positiva de resultados no 4T14, assim como do crédito de PIS/Cofins (R\$ 2,4 milhões) ocorrido neste mesmo período.

Resultado Financeiro e Endividamento

O resultado financeiro do 1T15 correspondeu a receita financeira líquida de R\$ 0,1 milhão, R\$ 0,4 milhão menor que o resultado do mesmo período do ano anterior. Ao final do 1T15, a Companhia apresentou caixa líquido de R\$ 19,2 milhões, R\$ 5,0 milhões menor em relação a dezembro de 2014, quando o saldo alcançou R\$ 24,2 milhões.

Lucro Líquido

No 1T15, o lucro líquido somou R\$ 3,4 milhões (margem 3,3%), praticamente em linha com o 1T14.

Na comparação com o 4T14, o lucro líquido foi menor em 41,7% e em 2.3 p.p. na margem líquida, diretamente relacionado ao menor resultado operacional (Ebitda) no período, cerca de 42%.

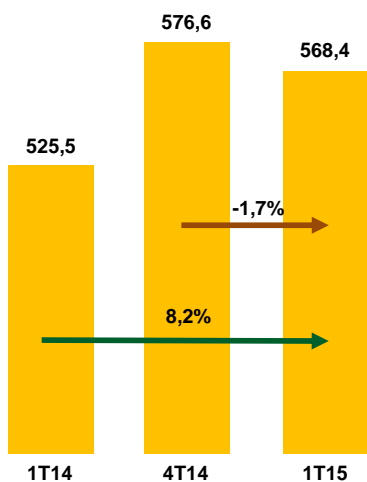
Ciclo de Caixa e Capital de Giro

O modelo de suprimento da rede Tamoio está baseado, grande parte, na distribuição com atendimento logístico loja a loja. Desta forma, o nível médio de estoques e por consequência o ciclo de caixa é menor quando comparados às grandes redes.

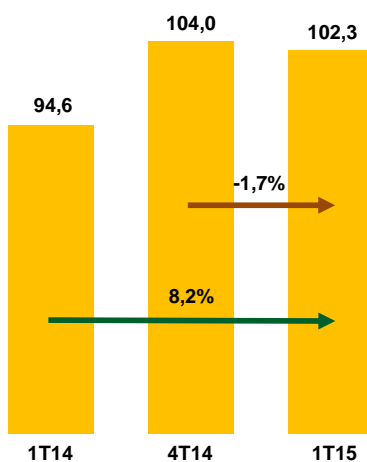
No 1T15, o ciclo de caixa da Tamoio foi de 24,2 dias, o que representa capital de giro médio de R\$ 27,2 milhões, em linha com a estratégia da Profarma, com relação à necessidade de capital de giro da divisão Varejo.

DESEMPENHO OPERACIONAL | TAMOIO

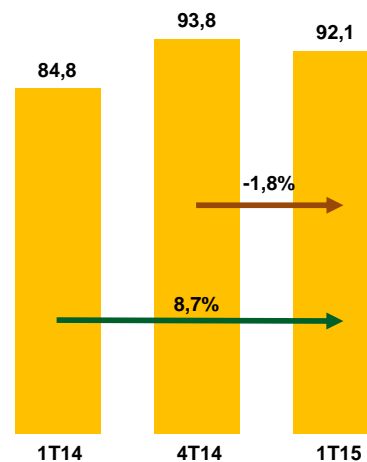
Venda Média Lojas Mês
(R\$ mil)



Same Store Sales
(R\$ milhões)



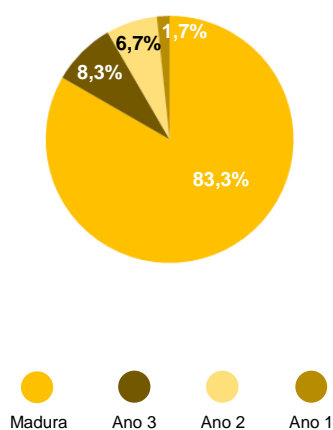
SSS Lojas Maduras
(R\$ milhões)



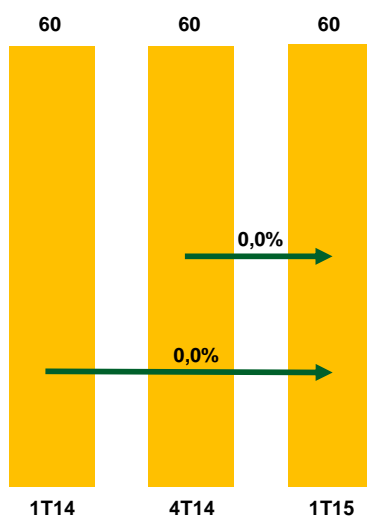
Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Tamoio encerrou o 1T15 com 60 pontos de venda. Ao final do período, cerca de 17% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.

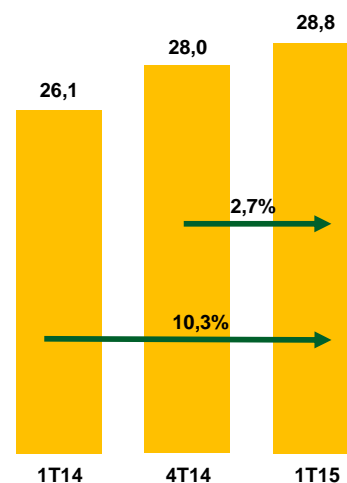
Distribuição Etária do Portfólio de Lojas (% da Receita Bruta)



Número de Lojas
(unidades)



Ticket Médio
(R\$)



DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DROGASMIL / FARMALIFE

Os resultados da rede Drogasmil / Farmalife encontram-se consolidados aos números da Profarma no ano de 2014.

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %	4T14	Var. %
Receita Bruta	72,0	61,2	17,8%	73,9	-2,5%
Lucro Bruto	22,1	17,9	23,0%	22,6	-2,3%
% Receita Bruta	30,6%	29,3%	1.3 p.p.	30,6%	0.0 p.p.
Despesas SGA	-23,4	-23,3	0,5%	-24,7	-5,1%
% Receita Bruta	-32,5%	-38,1%	5.6 p.p.	-33,4%	0.9 p.p.
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-2,8	0,0	-	-2,7	7,1%
% Receita Bruta	-4,0%	0,0%	-4.0 p.p.	-3,6%	-0.4 p.p.
Ebitda	-3,4	-4,8	-28,3%	-0,8	307,1%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	-4,8%	-7,8%	3.0 p.p.	-1,1%	-3.7 p.p.
Lucro Líquido	-8,9	-9,8	-9,9%	-9,2	-3,5%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-12,3%	-23,0%	10.7 p.p.	-12,4%	0.1 p.p.

Receita Operacional Bruta

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife alcançou R\$ 72,0 milhões de receita bruta no 1T15, o que evidencia crescimento de 17,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o conceito nas mesmas lojas (SSS) foi registrada evolução de 18,6% nas vendas. Tal avanço é resultado do programa de suporte à rede baseado em uma reformulação na gestão de processos, abastecimento, assim como num processo contínuo de reformas nas lojas da plataforma original adquirida, cerca de 50, das quais 21 já concluídas.

A venda média mensal por lojas alcançou R\$ 376,5 mil, o que representa incremento de 15,6% ante o mesmo período do ano anterior, quando a média atingiu R\$ 325,7 mil. No mesmo período, houve aumento do *ticket* médio, em 19,3%.

Na análise com o 4T14, observa-se recuo de 2,5% da receita operacional bruta. Esta diminuição está relacionada diretamente ao efeito calendário deste período, menor em 2,8%. Na composição da receita bruta, os destaques foram as de *Branded* e OTC, que representaram no 1T15, 32,6% e 14,5% do total das vendas.

Crescimento da venda média loja/mês em 15,6%, que passou de R\$ 325,7 mil no 1T14 para R\$ 376,5 mil no 1T15;

Incremento na margem bruta total em 1.3 p.p. em relação ao 1T14, atingindo 30,6% no 1T15;

Redução do resultado operacional negativo em 28,3%, saindo de R\$ (4,8) milhões no 1T14 para R\$ (3,4) milhões no 1T15.

Lucro Bruto

O lucro bruto da rede alcançou, no 1T15, R\$ 22,1 milhões o que representa incremento de 23,0% em relação ao 1T14, principalmente em função do aumento de vendas de 17,8%, e também pelos 1.3 p.p. na margem bruta da Companhia.

Quando comparado ao 4T14, o lucro bruto do 1T15 permaneceu praticamente em linha e com margem bruta estável em 30,6%.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas são relacionadas, em grande parte, à operação de todas as lojas da rede, incluindo também as despesas operacionais de logística do Centro de Distribuição. No 1T15, totalizaram R\$ 16,8 milhões, equivalente a 23,3% da receita bruta, 6.8 p.p. menor em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com o trimestre anterior, as despesas com vendas ficaram praticamente em linha, 23,4% da receita bruta.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão relacionadas ao apoio das atividades operacionais das lojas e são representadas pelas despesas corporativas da Companhia (sede). No 1T15, totalizaram R\$ 6,7 milhões, equivalente a 9,3% da receita bruta, redução de 2.3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em função do incremento de vendas de 17,8%. Na comparação com o 4T14, observa-se diminuição de R\$ 0,7 milhão, ou 0.7 p.p.

Outras Despesas/Receitas Operacionais

Considerando a linha Outras Despesas/Receitas Operacionais, observa-se no 1T15 despesa de R\$ 2,8 milhões, maior em R\$ 2,8 milhões em relação ao 1T14 e praticamente em linha com o trimestre anterior.

Ebitda

A operação da rede Drogasmil / Farmalife gerou Ebitda negativo de R\$ 3,4 milhões no 1T15, o que representa melhoria de 28,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando alcançou R\$ 4,8 milhões negativos.

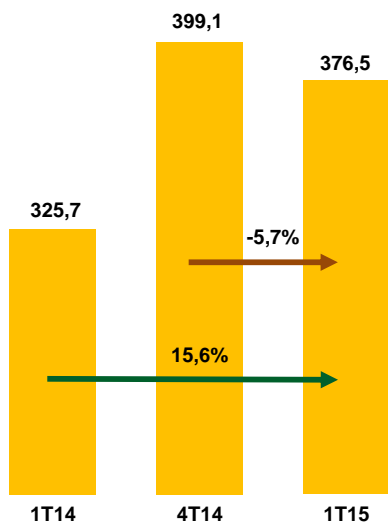
Este resultado foi motivado, em grande parte, pelo aumento no lucro bruto da Companhia em 23,0%, assim como a redução nas despesas operacionais totais, em 5.6 p.p..

Quando comparado ao 4T14, houve diminuição de R\$ 2,6 milhões no Ebitda. Excluindo-se o impacto da margem de contribuição negativa das lojas novas (R\$ 0,8 milhão), o Ebitda passaria a ser de R\$ 2,6 milhões, ainda negativos.

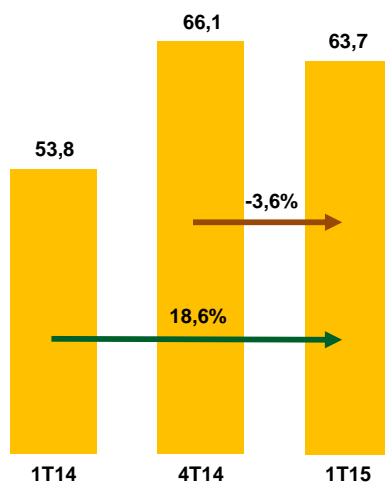
Nesta comparação, ainda vale ressaltar o impacto do efeito calendário, menor em 2,8%, assim como dois eventos não recorrentes em duas lojas (Nova América – incêndio – e Presidente Vargas, alagamento) que, em conjunto, impactaram as vendas em R\$ 3,3 milhões. Excluindo-se estes eventos, o Ebitda teria sido melhor em R\$ 1,0 milhão, atingindo R\$ 1,7 milhão.

DESEMPENHO OPERACIONAL | DROGASMIL / FARMALIFE

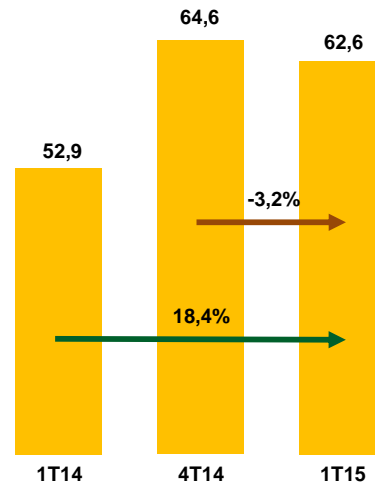
Venda Média Lojas Mês
(R\$ mil)



Same Store Sales
(R\$ milhões)



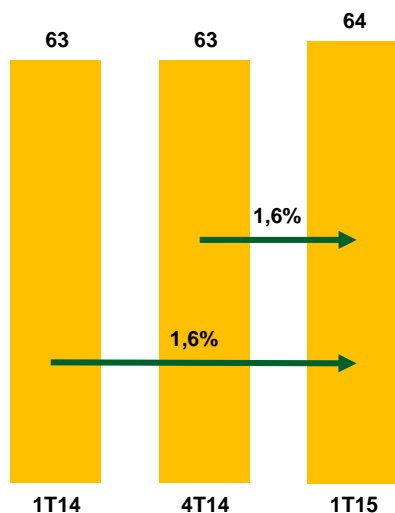
SSS Lojas Maduras
(R\$ milhões)



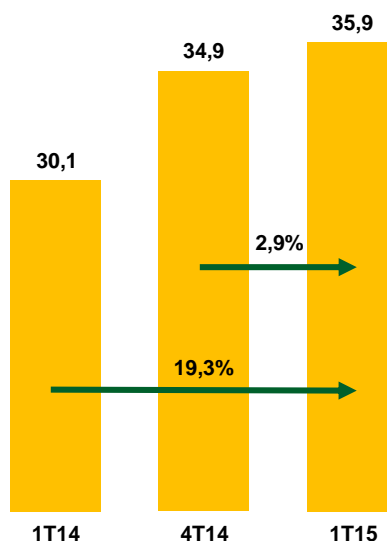
Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo Drogasmil / Farmalife encerrou o 1T15 com 64 pontos de venda ativos, resultado da abertura de três lojas e do fechamento de duas lojas no período. A Companhia já tem negociado ou em negociação, em maio de 2015, 29 novos contratos para abertura de lojas.

Número de Lojas
(unidades)



Ticket Médio
(R\$)



VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA*DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO *PROFORMA*

(R\$ Milhões)	1T15	1T14	Var. %	4T14	Var. %
Receita Bruta	174,4	155,8	11,9%	177,9	-2,0%
Lucro Bruto	51,5	47,3	8,8%	54,8	-6,0%
% Receita Bruta	29,5%	30,4%	-0.9 p.p.	30,8%	-1.3 p.p.
Despesas SGA	-47,4	-47,8	-0,9%	-47,6	-0,6%
% Receita Bruta	-27,2%	-30,7%	3.5 p.p.	-26,8%	-0.4 p.p.
Ebitda	1,9	0,1	-	8,4	-77,0%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	1,1%	0,1%	1.0 p.p.	4,7%	-3.6 p.p.
Lucro Líquido	-5,5	-6,5	-15,6%	-3,4	61,3%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-3,2%	-4,2%	1.0 p.p.	-1,9%	-1.3 p.p.

Receita Bruta

Na visão consolidada *proforma*, a divisão Varejo apresentou aumento de 11,9% em relação ao 1T14, diretamente relacionados aos crescimentos de Tamoio (8,2%) e Drogasmil / Farmalife (17,8%).

Na comparação do 1T15 com o 4T14, observa-se decréscimo de 2,0% na receita bruta, reflexo das contrações nas vendas das redes Tamoio (1,7%) e Drogasmil / Farmalife (2,5%), diretamente decorrentes do efeito calendário neste período, 2,8% menor e também pelo efeito sazonal positivo do 4T14 no varejo farmacêutico.

Lucro Bruto

No 1T15, o lucro bruto alcançou R\$ 51,5 milhões (margem 29,5%), 8,8% maior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, R\$ 47,3 milhões (margem 30,4%). O desempenho deve-se à melhora de 23,0% no lucro bruto da rede Drogasmil / Farmalife.

O lucro bruto foi menor em 6,0% se comparado com o 4T14, quando atingiu R\$ 54,8 milhões (margem 30,8%), principalmente relacionado à diminuição do lucro bruto da rede Tamoio em 8,5%.

Despesas Operacionais

Na análise do 1T15 com o 1T14, as despesas operacionais totais, registraram redução de 3.5 p.p. Esta retração foi relacionada, em grande parte, ao crescimento de vendas na divisão (11,9%) e também à economia nas despesas operacionais, em valores absolutos, de 2,3% na rede Tamoio neste mesmo período.

VAREJO CONSOLIDADO *PROFORMA*

Quando comparado ao 4T14, as despesas operacionais totais permaneceram praticamente em linha, R\$ 47,4 milhões.

Ebitda

O Ebitda consolidado no 1T15 atingiu R\$ 1,9 milhão (margem de 1,1%), o que representa evolução de R\$ 1,9 milhão, quando confrontado ao Ebitda de R\$ 0,1 milhão registrado no 1T14. Esta evolução está diretamente relacionada ao *turn around* levado a efeito na rede Drogasmil / Farmalife, onde verifica-se retração do Ebitda negativo de R\$ 4,8 milhões, para R\$ 3,4 milhões, ainda negativos, ao final de março de 2015, recuperação de R\$ 1,4 milhão.

Observa-se redução de R\$ 6,5 milhões na comparação com o 4T14, relacionado à diminuição do Ebitda da Tamoio, em R\$ 3,9 milhões, e da Drogasmil / Farmalife, em R\$ 2,6 milhões.

Lucro (Prejuízo) Líquido

A divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 5,5 milhões na visão Proforma do 1T15, 15,6% (ou R\$ 1,0 milhão) menor que o registrado no mesmo período do ano anterior (R\$ 6,5 milhões), principalmente, em função da recuperação do resultado da rede Drogasmil / Farmalife em R\$ 0,9 milhão.

Na comparação com o 4T14, verifica-se uma contração no resultado em R\$ 2,1 milhões, diretamente relacionado à diminuição do lucro líquido na Tamoio em R\$ 2,4 milhões, compensada em parte, pelo decréscimo de R\$ 0,3 milhão no prejuízo líquido da rede Drogasmil / Farmalife.



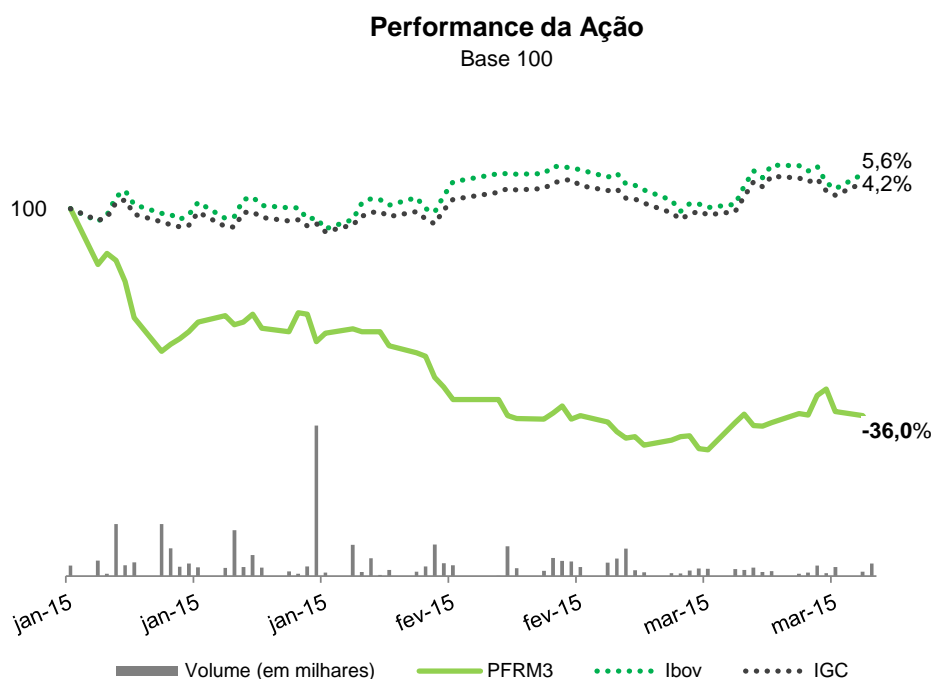
MERCADO DE CAPITAIS

Performance da Ação

O início do ano de 2015 conviveu com as incertezas e, conseqüente volatilidade, a despeito da força do Governo para colocar em prática o ajuste fiscal necessário para melhorar o desempenho das contas públicas e manter o *investment grade*. As difíceis negociações entre os poderes Executivo e Legislativo somaram-se a expectativa pela divulgação das demonstrações financeiras de uma das maiores companhias brasileira. Tais fatores provocaram aumento de tensão no mercado doméstico, levando ainda mais volatilidade à Bolsa de Valores e desvalorização de cerca de 20% do real frente ao dólar.

O cenário doméstico contou com o contraponto provocado pelo resultado do crescimento do PIB norte-americano, 0,2%, abaixo da previsão de 1%. Como o resultado foi menor que o esperado, os analistas entenderam estar um pouco mais distante o fim dos estímulos monetários o que poderia trazer um enxugamento de liquidez nos mercados mundiais. As principais *commodities* como o petróleo, minério de ferro e agrícolas continuam em baixa.

Além da preocupação com a inflação oficial, 3,83% acumulado em 2015 e 8,13% em 12 meses (acima do teto da meta de inflação) o Governo e o mercado passaram a se preocupar também com hipótese de recessão. Com o fim dos estímulos fiscais e a necessidade de ajustes nas contas públicas, o setor privado e público já teve, no primeiro trimestre, uma demonstração do desafio que será enfrentado ao longo do ano.





Como efeito da volatilidade e nervosismo nos mercados, as ações da Profarma (BM&FBOVESPA: PFRM3) terminaram o primeiro trimestre de 2015 cotadas à R\$ 5,61, valor 36,0% menor do que o registrado ao final de 2014. Um dos principais motivos foi a diminuição da liquidez no período, já que o fluxo de capitais manteve-se no aguardo dos desdobramentos comentados acima.

O valor de mercado atingiu R\$ 232,9 milhões ao final do trimestre com *free float* de 49,6%.

No entanto, a partir de abril e até a data de divulgação deste release, as ações mostraram recuperação. Desde o encerramento do 1T15, a Profarma acumulou valorização de 54,2% ante 11,8% do Ibovespa no mesmo período. O volume financeiro médio diário no mesmo período foi de R\$ 621,4 mil. Com isso, o valor de mercado alcançou R\$ 359,0 milhões.

Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	 PROFARMA	Ibovespa ⁽¹⁾	IGC ⁽¹⁾
Preço da Ação 31/12/2014	R\$ 8,99	50.007	7.969
Preço da Ação 31/03/15	R\$ 5,80	51.583	8.052
Var. (%)	-35,5%	3,2%	1,0%
Preço da Ação 11/05/15	R\$ 8,65	57.197	8.744

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de auditoria do exercício findo em 31 de março de 2015 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.



PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2015**

Data: **Terça-feira, 12 de maio de 2015.**

Português com Tradução Simultânea

14:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001** ou **11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / *Dial in* EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012 | Código: 1682328#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012 | Código: 4997545#

Transmissão ao vivo pela internet: <http://www.profarma.com.br/ri>



Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	1T15	1T14	4T14	1T15	1T14	4T14
Receita Operacional Bruta:						
Venda de Produtos	943.519	976.560	1.000.900	906.594	857.069	963.725
	943.519	976.560	1.000.900	906.594	857.069	963.725
Deduções Receita Operacional Bruta:						
Impostos e Outras Deduções	(119.812)	(133.952)	(128.212)	(117.649)	(121.577)	(125.821)
	823.707	842.608	872.688	788.945	735.492	837.904
Receita operacional líquida						
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(724.168)	(736.149)	(766.429)	(711.409)	(661.196)	(754.137)
	99.539	106.459	106.259	77.536	74.296	83.767
Lucro Bruto						
Receitas / (Despesas) Operacionais						
Gerais e Administrativas	(23.481)	(26.095)	(24.405)	(20.526)	(19.169)	(20.643)
Comerciais e Marketing	(32.850)	(38.339)	(39.574)	(14.497)	(14.735)	(19.965)
Logística e Distribuição	(26.574)	(28.911)	(26.911)	(24.725)	(24.214)	(25.828)
Depreciação e Amortização	(4.056)	(3.281)	(3.908)	(1.902)	(1.798)	(1.876)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7.399)	(5.486)	(15.473)	(5.034)	(3.780)	(13.889)
	(94.360)	(102.112)	(110.271)	(66.684)	(63.696)	(82.201)
Resultado de Equival. Patrimonial	1.582	1.656	1.030	(7.355)	(10.973)	(7.801)
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	1.582	1.656	1.030	(7.355)	(10.973)	(7.801)
	6.761	6.003	(2.982)	3.497	(373)	(6.235)
Resultado Operacional antes do Financeiro						
Outras Receitas / Despesas	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras Outras	3.685	933	3.588	3.329	797	3.567
Receitas financeiras AVP	2.223	2.287	3.758	2.223	2.263	3.758
Despesas finan Bancária	(12.805)	(17.841)	(15.256)	(9.478)	(12.327)	(12.577)
Despesas finan AVP	(4.482)	(3.199)	(5.255)	(4.482)	(3.125)	(5.255)
Despesas finan Outras	(5.300)	(2.637)	(8.464)	(4.900)	(1.998)	(7.904)
	(16.679)	(20.457)	(21.629)	(13.308)	(14.390)	(18.411)
Resultado Operacional	(9.918)	(14.454)	(24.611)	(9.811)	(14.763)	(24.646)
Tributação						
Provisão para Imposto de Renda	(132)	(287)	(1.803)	-	-	530
Provisão para Contribuição Social	(54)	(88)	(645)	-	-	191
Provisão para Imposto de Renda Diferido	2.468	1.022	6.903	2.175	1.227	3.769
	2.282	647	4.455	2.175	1.227	4.490
Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários	(7.636)	(13.807)	(20.156)	(7.636)	(13.536)	(20.156)
Participação Minoritária nos Resultados das Controladas	-	(271)	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Trimestre	(7.636)	(13.536)	(20.156)	(7.636)	(13.536)	(20.156)
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	(184)	(408)	(486)	(184)	(408)	(486)
Quant. de ações ao final do período (milhões)	41.509	33.208	41.509	41.509	33.208	41.509



Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	31/03/15	31/03/14	31/12/14	31/03/15	31/03/14	31/12/14
Circulante:						
Disponibilidades	255.945	114.295	174.097	218.892	100.491	167.600
Instrumentos Financeiros	28.653	5.661	12.946	19.513	5.160	10.211
Contas a Receber de Clientes	476.968	488.949	462.639	487.025	507.103	469.197
Estoques	507.348	402.604	468.886	452.380	310.890	415.116
Impostos a Recuperar	215.485	186.047	192.150	213.507	162.673	190.578
Adiantamentos	6.498	4.032	3.771	3.854	3.307	3.358
Outras Contas a Receber	31.611	56.720	33.041	29.778	50.908	32.509
	1.522.508	1.258.308	1.347.530	1.424.949	1.140.532	1.288.569
Não Circulante						
Realizável a Longo Prazo:						
Depósitos Judiciais	24.382	20.825	24.268	13.668	9.902	13.544
Instrumentos Financeiros	9.680	8.891	14.876	4.247	7.940	9.443
IR e CSLL diferidos	19.460	12.874	17.285	19.460	5.097	17.285
Outras Contas a Receber	30.625	30.738	32.574	29.175	30.790	29.562
	84.147	73.328	89.003	66.550	53.729	69.834
Permanente:						
Investimentos	79.829	31.855	80.798	238.963	136.038	247.358
Mobilizado tangível	59.387	47.298	52.909	35.849	28.972	31.696
Mobilizado intangível	256.618	307.122	257.975	8.377	8.436	8.855
	395.834	386.275	391.682	283.189	173.446	287.909
Total do Ativo	2.002.489	1.717.911	1.828.215	1.774.688	1.367.707	1.646.312
Passivo						
Circulante:						
Fornecedores	627.304	420.679	535.714	636.371	372.705	544.055
Empréstimos e Financiamentos	228.779	221.348	181.010	130.488	113.849	139.170
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais	17.060	18.568	16.142	11.728	10.585	11.187
Impostos e Taxas	54.585	42.657	46.773	35.340	24.613	27.198
Dividendos	-	4.430	-	-	4.430	-
Outras Contas a Pagar	3.977	4.684	3.035	927	492	674
	931.705	712.366	782.674	814.854	526.674	722.284
Não Circulante						
Exigível a longo prazo:						
Impostos e Taxas	78.028	73.048	76.434	35.091	30.265	32.642
Imposto de Renda e Contribuição Sc	16.435	18.619	16.528	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	265.143	319.514	234.780	233.801	262.668	193.739
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	28.950	50.513	28.037	8.558	4.103	7.724
Saldos com Controladas	-	-	-	155	179	161
Outras Contas a Pagar	910	944	911	911	911	911
	389.466	462.638	356.690	278.516	298.126	235.177
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido :						
Capital Social	586.879	400.112	586.879	586.879	400.112	586.879
Ações em Tesouraria	(16.367)	(13.639)	(16.367)	(16.367)	(13.639)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)
Reserva de Capital	6.909	6.320	6.806	6.909	6.320	6.806
Reserva de Lucros	186.825	175.817	186.825	186.825	175.817	186.825
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-
Lucros Acumulados	(70.761)	(13.536)	(63.125)	(70.761)	(13.536)	(63.125)
	681.318	542.907	688.851	681.318	542.907	688.851
Total do Passivo	2.002.489	1.717.911	1.828.215	1.774.688	1.367.707	1.646.312



Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Ffindos em:

	Consolidado			Controladora		
	1T15	1T14	4T14	1T15	1T14	4T14
Atividades Operacionais						
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.919)	(14.454)	(24.611)	(9.812)	(14.763)	(24.646)
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.919)	(14.454)	(24.611)	(9.812)	(14.763)	(24.646)
Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido						
Depreciação e Amortização	3.465	3.281	3.908	1.901	1.798	1.877
Efeito da associação com Amerisource	-	-	-	-	-	-
Resultado equivalência patrimonial	(1.582)	(1.656)	(1.029)	7.355	10.972	7.802
Prov. p/ Contingências	1.146	366	773	833	114	2.494
Juros de Empréstimos Provisionados	14.084	15.080	12.134	9.945	10.627	9.777
Baixas do imobilizado/intangível	-	-	1.624	-	-	4
Prov. para Devedores Duvidos	1.113	1.112	1.176	1.078	(243)	1.031
Outros	963	1.217	10.947	1.567	976	12.437
	9.269	4.946	4.922	12.867	9.481	10.776
(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais						
Duplicatas a Receber	(15.410)	11.453	11.345	(18.874)	15.547	1.846
Estoque	(38.083)	79.909	(37.381)	(36.885)	78.888	(42.386)
Impostos a Recuperar	(23.016)	12.124	(12.092)	(22.610)	14.947	(12.106)
Outros	508	6.447	2.217	2.178	6.396	(958)
	(76.001)	109.933	(35.911)	(76.191)	115.778	(53.604)
Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais						
Fornecedores	91.928	(26.692)	51.013	92.654	(20.078)	61.332
Salários e Contribuições	919	2.091	(3.354)	541	1.014	(2.102)
Impostos a Recolher	6.334	(5.810)	(1.570)	7.533	(5.578)	3.559
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(262)	(423)	(212)	-	-	(246)
Outros	706	(3.050)	(371)	249	(128)	(451)
	99.625	(33.884)	45.506	100.977	(24.770)	62.092
Caixa aplicado nas Atividades Operacionais	32.893	80.994	14.517	37.654	100.489	19.264
Atividades de Investimento						
Aumento de investimento	1.430	(6.679)	-	-	(8.750)	-
Redução de Investimento	-	-	-	-	-	-
Adições ao imobilizado	(8.642)	(3.899)	(8.481)	(5.656)	(1.320)	(4.943)
Adições ao intangível	(208)	(40)	(2.586)	0	(1)	(656)
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	-	3.426	-
Baixas do imobilizado	266	359	-	79	-	-
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento	(7.155)	(10.259)	(11.067)	(5.577)	(6.645)	(5.599)
Atividades de Financiamento						
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos	1.120	-	2.563	1.040	-	2.563
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	-	(1.844)	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	(6.383)	-	-	(6.383)	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	135.069	42.927	25.029	65.754	19.453	-
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(78.121)	(34.301)	(15.577)	(46.281)	(30.001)	(6.000)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(1.958)	(16.420)	(3.449)	(1.298)	(14.478)	(2.348)
Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento	56.110	(16.021)	8.566	19.215	(31.409)	(5.785)
Aumento (diminuição) do Caixa	81.849	54.714	12.016	51.292	62.435	7.880
Caixa Equivalente no Período						
Disponibilidades no final do período	255.945	114.296	174.097	218.892	100.491	167.600
Disponibilidades no início do período	174.097	59.582	162.081	167.600	38.056	159.720
	81.848	54.714	12.016	51.292	62.435	7.880



Sobre a Profarma

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 54 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil / Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 11 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 33 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 124 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representa aproximadamente 96% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

Sobre a Profarma Specialty Group

A *Profarma Specialty Group*, Joint Venture com 50% de participação da Profarma e 50% AmerisourceBergen – uma das maiores empresas de distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia – centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos e produtos especiais através das empresas Profarma Specialty e Arpmid. A primeira comercializa produtos Hospitalares, Vacinas e Dermatológicos dispendo de canais exclusivos para atender o segmento e, a segunda, opera na comercialização de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

Sobre a Tamoio

Nascida em 1954, na cidade de São Gonçalo, a Drogarias Tamoio é hoje uma das redes que mais cresce em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, a Tamoio trabalha com a venda de medicamentos, produtos de perfumaria e higiene pessoal, além de agregar uma série de serviços que proporcionam bem-estar e praticidade aos seus clientes, sendo um importante canal de vendas para laboratórios farmacêuticos, indústrias de cosméticos e artigos de cuidado pessoal. Com 60 lojas, localizadas em 19 cidades no Estado do Rio de Janeiro, o faturamento da Tamoio em 2014 foi de R\$ 402,3 milhões.

Sobre a Drogasmil / Farmalife (CSB Drogarias)

A Companhia opera no varejo farmacêutico utilizando as marcas Drogasmil e Farmalife, concentra sua atuação no Rio e no Grande Rio, posicionando-se com destaque nos principais shoppings da cidade. As duas marcas comercializam produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, e operam com aproximadamente 64 lojas, sendo reconhecidas pelo mercado consumidor como uma das redes mais tradicionais do Rio de Janeiro. Em 2014, o faturamento da CSB Drogarias foi de R\$ 265,2 milhões. A empresa adota uma estratégia de negócio diferenciada, com duas bandeiras distintas (Drogasmil e Farmalife) e grande potencial de sinergias e economia de escala. O grupo possui grande potencial de crescimento devido ao sólido e longo relacionamento com os laboratórios e empresas do segmento farmacêutico.

Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.